

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 1ºPSICN - 1ºPSICN

Disciplina: S-ETPS-60 - Ética em Psicologia

Professor: 84457 - Eloisa de Souza Lima

Carga horária: 60

Período letivo: 2023/1

Ementa

1. Conhecimento dos princípios que fundamentam a Ética Profissional da Psicologia. Conhecimento da legislação concernente ao exercício da profissão, especialmente o Código de Ética da Psicologia do CFP. Despertar a tomada de consciência da relevância do exercício profissional como responsabilidade individual/social/ambiental e de defesa dos Direitos Humanos. Análise de situações próprias do exercício da profissão. A relação com o meio ambiente, questões étnicas raciais e direitos humanos.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3
Assim:

N1 - TRABALHO: 0,0 a 3,0 + PROVA: 0,0 a 7,0.
TRABALHO: 1,0 desempenho / 1,0 participação / 1,0 produção.

N2 - PROVA INTEGRADA: 0 a 10,0

N3 - TRABALHO: 0,0 a 3,0 + PROVA: 0,0 a 7,0.
TRABALHO: 1,0 desempenho / 1,0 participação / 1,0 produção.

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividida por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Conteúdo programático

1. Conceito de ética e moral
Princípios e fundamentos da Ética Profissional da Psicologia.
Legislação concernente ao exercício da profissão
Código de Ética da Psicologia do CFP.
Relevância do exercício profissional como responsabilidade individual/social/ambiental e de defesa dos Direitos Humanos.
Manejo prático da ética no exercício da profissão de Psicólogo.
Ética na relação com o meio profissional.
Ética na relação com a étnica racial.
Ética na relação com os direitos humanos.

Bibliografia básica

1. JORGE FILHO, Isac. Bioética: fundamentos e reflexões. 1. ed. Atheneu, 2017. 10 roo.
ROMARO, Rita Aparecida. Ética na Psicologia. Vozes, 2010.
SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 9ª ed. Revista ampliada. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar

1. FIGUEIREDO, Luis Cláudio M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. Petrópolis: Vozes, 2013.
NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 11. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. 2exRoo.
VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008. 2exRoo.
LA TAILLE, Yves de. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009. 250p.
BOCK, Ana B. FURTADO, Odair; TEXEIRA, M. de L. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009. 10Cba.

Metodologia

1. As aulas ocorrerão de forma expositiva, presencialmente e abordará os pontos bases do conteúdo, valorizando e estimulando a interação constante dos alunos. Atividades e/ou trabalhos serão de forma individual e em grupo, contaremos com provas para fixação do conteúdo. O Método desenvolvido será o Sócio-interacionista abordagem histórica e cultural do

Plano de ensino

desenvolvimento humano proposta pelo psicólogo russo Lev Vygotsky, que preconiza que conforme suas ideias, o indivíduo só desenvolve cultura, linguagem e raciocínio se estiver em contato com outras pessoas. Para ele, as informações são intermediadas por aqueles que nos cercam, e as trocas de experiências resultam nas funções mentais superiores. A metodologia sócio-interacionista valoriza as interações sociais, por isso os trabalhos em grupo ganham papel de destaque. A bagagem histórica que o aluno traz é valorizada, bem como a curiosidade, a autonomia e a participação ativa.

Objetivo geral

1. Discutir e esclarecer os princípios que fundamentam a Ética Profissional da Psicologia, especialmente o disposto no Código de Ética da Psicologia, compreender num primeiro momento o que fundamenta a legislação concernente ao exercício da profissão para preparar a base para a aplicação prática profissional no futuro

Objetivo específico

1. HABILIDADES
Compreender os fundamentos da legislação concernente ao exercício da profissão de Psicólogo
- COMPETÊNCIAS
Desenvolver a capacidade de aplicação da ética na prática futura da profissão de Psicólogo.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 1ºPSICN - 1ºPSICN

Disciplina: S-HISP5-60 - História da Psicologia

Professor: 9316100005 - Marina Maria Barbieri de Souza

Carga horária: 60

Período letivo: 2023/1

Ementa

1. Fundamentos conceituais da psicologia. Objeto e área de aplicação. O pensamento psicológico, sua evolução e suas mudanças epistemológicas. Antecedentes da Psicologia Moderna e suas relações com outras ciências e com a Filosofia. Influências das diferentes correntes filosóficas sobre a formulação das diversas escolas de Psicologia. Percepção. Personalidade. Papéis organizacionais. Conflito individual, grupal e organizacional.

Sistema de avaliação

1. O aluno deverá se submeter a duas formas de avaliação, que resultarão em três notas, explicadas a seguir: Leituras, participação em seminários e debates, relatório de estudos, tarefas para casa, pesquisas e produções textuais. Esses representarão N1 e N3 - Trabalho: 0,0 a 3,0 + Prova: 0,0 a 7,0. A nota N2 será prova integrada 0,0 a 10,0.

O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3.

Assim:

N1 - TRABALHO: 0,0 a 3,0 + PROVA: 0,0 a 7,0.

N2 - PROVA INTEGRADA: 0 a 10,0

N3 - TRABALHO: 0,0 a 3,0 + PROVA: 0,0 a 7,0.

Os trabalhos em sala, Aula Prática, provas práticas, seminários, agendado previamente com a professora.

Durante o semestre, o aluno terá, portanto, 5 (cinco) notas durante o semestre devendo obter média aritmética 70 (setenta) com direito a provas substitutivas e exame final, conforme Guia e calendário acadêmico da UNIFASPE.

Como estabelecido pela instituição, será cobrada presença através de lista de chamada, sendo admitido o máximo de 25% de faltas, com tolerância para atrasos de 15 minutos.

Conforme determinação de lei, nenhum aluno tem direito a abono de faltas, independentemente de justificativas apresentadas.

Conteúdo programático

1. Estudo do desenvolvimento da Psicologia como disciplina científica. Compreensão do método histórico para fundamentar uma história da Psicologia. Compreensão das influências da Filosofia e principais movimentos dentro do pensamento psicológico, bem como dos fundamentos epistemológicos da produção do conhecimento em Psicologia.

Bibliografia básica

1. FIGUEIREDO, Luis Cláudio M. Matrizes do Pensamento psicológico. 12ª. Petrópolis: Vozes, 1991.
 HOTHERSALL, David. História da Psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2006.
 BOCK, Ana B.; FURTADO, Odair; TEXEIRA, M. de L. Psicologia: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009. 10Cba.

Bibliografia complementar

1. SKINNER, Burrhus F. Ciência e Comportamento Humano. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003. 10Cba.
 SCHULTZ, D. P. & SCHULTZ, S.E. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 2015. 10Cba.
 ROSENFELD, A. O pensamento psicológico. São Paulo: Perspectiva, 2017. 10Cba.
 FELDMAN, Robert S. Introdução à Psicologia. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
 MYERS, David. Psicologia. 11ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 10Cba.

Metodologia

1. A exposição do conteúdo será feita por meio de atividades que facilitem e estimulem a aprendizagem e a interação constante dos alunos. Aulas teóricas expositivas. Seminários e trabalhos em grupo.

Objetivo geral

1. Conhecer o objeto de estudo e o desenvolvimento da psicologia como ciência e profissão, particularmente com relação aos

Plano de ensino

processos psicológicos que ocorrem em contextos organizacionais

Objetivo específico

1. Compreender a subjetividade humana em contextos organizacionais, em prol de melhores práticas de gestão alinhadas com a realidade nacional. Conhecer como ocorrem processos grupais e o trabalho do(a) psicólogo(a) organizacional em diversos contextos, principalmente nos campos de gestão de pessoas e desenvolvimento humano.

Plano de ensino

Curso: 6000750 - Psicologia

Turma: 1ºPSICN - 1ºPSICN

Disciplina: S-HOCUS-30 - Homem, Cultura e Sociedade

Professor: 6094 - Stela Maris Schutz Hoffmann

Carga horária: 30

Período letivo: 2023/1

Ementa

1. As bases do instrumental teórico e metodológico da Sociologia e Antropologia para pensar o corpo humano como uma realidade ao mesmo tempo biológica, social e psíquica. As noções de saúde, de doença e de cuidado à saúde, como processos socioculturais que comportam diversidade, na sociedade contemporânea, na qual prevalece a visão e a prática científicas. Reflexões críticas acerca do fenômeno da diversidade cultural praticados por diferentes grupos sociais da região.

Sistema de avaliação

1. Nota 01 - Atividades: de 0,0 a 10,0 pontos. A NOTA SERÁ DIVIDIDA ENTRE:
 - 70%: uma atividade descrita no cronograma de aula, leituras semanais
 - 30%: atividades desenvolvidas em sala ou projetos sociais
 Para a composição das notas citadas serão seguidos critérios de avaliação como: trabalhos individuais e em grupos de acadêmicos, discussões das questões relevantes, sistematização de ideias sobre o assunto em estudo tanto pela oralidade como na parte escrita, seminários e comprometimento na participação de atividades sociais ou outras atividades propostas pela instituição.

Nota 02 - Prova Integrada: de 0,0 a 10,0 pontos. Prova Objetiva nos moldes do ENADE.

Nota 03 - Prova Semestral: de 0,0 a 10,0 pontos. A NOTA SERÁ DIVIDIDA ENTRE:

- 70%: avaliação semestral contendo até 10 questões (questões objetivas e subjetivas nos moldes do ENADE)
- 30%: atividades desenvolvidas em sala ou projetos sociais

Para a composição das notas citadas serão seguidos critérios de avaliação como: trabalhos individuais e em grupos de acadêmicos, discussões das questões relevantes, sistematização de ideias sobre o assunto em estudo tanto pela oralidade como na parte escrita, seminários e comprometimento na participação de atividades sociais ou propostas pela instituição.

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Conteúdo programático

1. LIVRO: COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010. Pág. 08 até 19

- ? Sociologia: a criação do conhecimento
- ? O conhecimento como característica da humanidade
- ? A sociologia: um conhecimento de todos
- ? A emergência do pensamento científico
- ? A razão a serviço do indivíduo e da sociedade
- ? Um novo pensamento social
- ? O cientificismo

LIVRO: COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010. Pág. 102 até 114

- ? Globalização: uma nova identidade
- ? Modelos contemporâneos de explicação sociológicas
- ? A crise dos paradigmas na sociologia atual: uma explicação necessária
- ? Sociologia contemporânea

LIVRO: COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010. Pág. 160 até 222.

- ? Cultura: das origens à atualidade
- ? Estudando a cultura
- ? Processo evolutivo humano - humanização, simbolismo e linguagem
- ? A importância da cultura - cultura humana - os sentidos da palavra cultura
- ? O conceito de civilização
- ? O método científico de cultura na antropologia - as contribuições da teoria Funcionalista: Maimowski e Radcliffe-Brown
- ? Padrões culturais, cooperação, competição e diversidade
- ? Estudos de Cultura - Antropologia no século XX
- ? Comunidade: a contribuição da sociologia para o estudo da cultura
- ? Entre Sociologia e Antropologia - Os estudos sobre comunidade e minorias sociais

Livro: HAVILAND, William A. Princípios de Antropologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Pág. 167 até 187

Plano de ensino

Diversidade Humana moderna: raça e racismo
 ? História da Classificação Humana - Raça como conceito biológico - Significado social de raça: racismo
 ? Diversidade Biológica Humana
 ? Cultura e diversidade biológica

Livro: HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 Cultura, Saúde & Doença.
 ? Introdução: a abrangência da antropologia médica
 Conceito de Cultura e o mau uso do conceito de cultura - Fatores socioeconômicos: desigualdade em saúde
 Antropologia Médica e o Ciclo Vital Humano
 ? Corpo: definições culturais de anatomia e fisiologia
 Forma, tamanho, roupas e superfície do corpo - embelezamento do corpo
 Corpos individuais e sociais - Os limites do corpo - corpo no espaço e no tempo
 O corpo "incapacitado"
 Os "grandes corpos" do século vinte
 ? Cuidado e Cura: os setores da assistência à saúde
 Pluralismo na assistência à saúde: aspectos sociais e culturais
 ? Interações médico-paciente
 Doença: a perspectiva do Médico
 Perturbação: a perspectiva do Paciente
 Doenças populares (Folk illnesses)
 O mundo natural e o mundo social
 ? Dor e cultura
 O comportamento da dor - Aspectos sociais da dor
 Dependência de drogas e drogadição
 Indústria farmacêutica ocidental nos países em desenvolvimento
 ? Aspectos culturais do estresse
 A natureza do Estresse
 A relação entre fatores de estresse e reação ao estresse
 O estresse e as mudanças de vida
 Fatores que influenciam a reação ao estresse
 Estresse coletivo e sofrimento social
 ? Migração, globalização e saúde
 Globalização e migração
 A nova diversidade populacional - composição das populações migrantes
 Migração de profissionais da saúde: médicos e enfermeiros
 Benefícios da migração e riscos de saúde da migração
 ? Fatores culturais em epidemiologia
 A cultura e a identificação da doença
 ? Antropologia médica e saúde global
 Programas de planejamento familiar
 Poluição e aquecimento global
 Desmatamento e extinção de espécies
 ? Novos métodos de pesquisa em antropologia médica

Bibliografia básica

- ALVES, Paulo César; RABELO, Miriam Cristina. Antropologia da Saúde. Rio de Janeiro: FioCruz, 2001.
- BRETÓN, David Le. Antropologia do Corpo e Modernidade. São Paulo: Vozes, 2011.
- COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.
- HAVILAND, William A. Princípios de Antropologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HERZLICH, Claudine; ADAM, Philippe. Sociologia da Doença e as Medicinas. Bauru: EDUSC, 2001.
- MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2001.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2004.
- QUEIROZ, Marcos S. Saúde e Doença: Um Enfoque Antropológico. Bauru: EDUSC, 2003.

Bibliografia complementar

- BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 2005.
- CAMARGO JR, KENNETH ROCHEL DE. Biomedicina, Saber & Ciência: uma abordagem crítica. São Paulo: Hucitec, 2003.
- COELHO, Wilma de Nazaré Bala. Educação e Relações Raciais. São Paulo: Livraria da Física, 2010.
- COSTA, Jurandir Freire. Ordem Médica e Norma Familiar. Rio de Janeiro: Graal, 2000.
- FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas. 2ª ed. UNESP. São Paulo, 2010.
- GEERTZ, Clifford. Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 2001.
- GOMES, Mercia Pereira. Antropologia. São Paulo: Contexto, 2008.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura - um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.
- MARTINS, Clerton. Antropologia das Coisas do Povo. São Paulo: Roca, 2004.
- MELLO, Luis Gonzaga de. Antropologia cultural. Petrópolis: Vozes, 2012.

Plano de ensino

ORTEGA, Francisco. O Corpo Inerte: Corporeidade, Tecnologias Médicas e Cultura Contemporânea. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2008.
ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Napimar de. Epidemiologia e Saúde. São Paulo: Medsi, 2003.

Metodologia

1. As aulas serão baseadas na seguinte estrutura:
Aulas expositivas participativa, debates dos pontos básicos conteúdo;
Apresentação de trabalhos teóricos e práticos, estudos dirigidos em sala;
Desenvolvimento de exercícios práticos relacionado à ementa, individual e em grupo;
Provas para fixação do conteúdo;
Trabalhos escritos e apresentados pelos discentes dos conteúdos.

Será adotada uma metodologia teórica (recursos multimídia, livros, revistas, artigos, quadro, pincéis, biblioteca, vídeos, filmes, entre outros) e prática, com aulas expositivas, dialogadas, debates, precedidos de leituras e seguidas de orientações específicas dos trabalhos acadêmicos, em conformidade com as instruções fornecidas pelo professor orientador.

Objetivo geral

1. Integrar os conhecimentos de áreas de estudo como a Sociologia e a Antropologia para que o corpo discente amplie seus conhecimentos referentes ao homem na sociedade e suas tradições e transformações culturais ao longo do tempo bem como o estudo do corpo em vários aspectos para possibilitar conhecimentos acerca deste pelo qual o profissional da Psicologia atua na sociedade.

Integrar os conhecimentos de áreas de estudo como a Sociologia e a Antropologia para que o corpo discente amplie seus conhecimentos referentes ao homem na sociedade e suas tradições e transformações culturais ao longo do tempo bem como o estudo do corpo em vários aspectos para possibilitar conhecimentos acerca deste pelo qual o profissional da Psicologia atua na sociedade.

Objetivo específico

1. - Instrumentalizar o corpo discente para analisar e interpretar a realidade social como processo de contato com as diferenças.
- Possibilitar uma compreensão crítica do ser humano em sua relação com a herança cultural e as constantes transformações da sociedade.
- Caracterizar a Antropologia como uma ciência que permite compreender os processos de constituição de identidades nas suas variadas expressões - étnicas, religiosas, profissionais, políticas entre outros.
- Oferecer aos alunos espaço para a discussão de temáticas que permitam a compreensão das manifestações culturais que ocorrem na sociedade contemporânea seja de ordem da construção de identidades, da concepção de corpo, da cultura organizacional, da construção de valores e direitos, dos fenômenos e conteúdos da comunicação.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 1ºPSICN - 1ºPSICN

Disciplina: S-LINPO-30 - Língua Portuguesa

Professor: 5566 - Marii Chirami

Carga horária: 30

Período letivo: 2023/1

Ementa

1. A leitura como processo. Produção textual. Níveis de linguagem. Elementos da Comunicação e funções da linguagem. Aspectos gramaticais e ortográficos. Principais alterações do acordo ortográfico entre países que têm a Língua Portuguesa como oficial. Procedimentos para aquisição e domínio da norma culta e melhoria da expressão oral e escrita. Interpretação de texto. Revisão de estruturas básicas da língua portuguesa.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3

Assim:

N1 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0

TRABALHO: Resenha individual do artigo supracitado e apresentação em sala (0,0 a 3,0)

PROVA: Leitura, interpretação e produção textual; questões pertinentes a correção gramatical e linguagem acadêmica (0,0 a 7,0)

N2 - PROVA INTEGRADA - 0,0 até 10,0 - Prova Objetiva nos moldes do ENADE, ENEM e CONCURSOS baseada nos conteúdos contemplados no período.

N3 - Prova Semestral: de 0,0 a 10,0 pontos. A NOTA SERÁ DIVIDIDA ENTRE:

- 50%: avaliação semestral contemplando o conteúdo trabalhado;

- 30%: apresentação oral de leitura extraclasses;

- 20%: atividade(s) de produção solicitada (s) e recolhida (s) para fins de composição de nota no decorrer das aulas

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) divididas por 3 (três).

A média para aprovação é 7,0 com, no mínimo, 75% de presença

Obs: Acadêmicos que faltarem no dia em que o trabalho for realizado em sala, não terão o direito de fazê-lo posteriormente, salvo nos casos respaldados legalmente.

Conteúdo programático

1. 1º Bimestre

- Implicância do adequado emprego da norma padrão na expressão oral e escrita;
- Principais dificuldades da norma padrão;
- Aspectos ortográficos relevantes à adequada expressão escrita;
- Produção textual: resumos, resenhas, paráfrases, artigos de opinião;
- Interpretação de textos (de gêneros distintos, inclusive charges, imagens, tabelas);
- Aspectos gramaticais, segundo dificuldades evidenciadas nas produções;
- Questões diversas de Língua Portuguesa, conforme cobradas em concursos.

2º Bimestre

- Produção textual: resumos, resenhas, paráfrases, artigos de opinião;
- Interpretação de textos (de gêneros distintos, inclusive charges, imagens, tabelas);
- Aspectos gramaticais e ortográficos diversos;
- Elementos da comunicação;
- Funções da Linguagem;
- Elementos de coesão e coerência e modalizadores textuais;
- Aspectos gramaticais, segundo dificuldades evidenciadas nas produções;
- Apresentações orais formais;
- Questões diversas de Língua Portuguesa, conforme cobradas em concursos.

Bibliografia básica

1. MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental, 15. ed. Porto Alegre: Sagra - DC Luzzato, 1993.
POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 102. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto para estudantes universitários. 15ª ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 1992.

Plano de ensino

Bibliografia complementar

1. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nacional, 1986.
- CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. 9. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.
- LUFT, C. P. Moderna gramática brasileira. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual. Petrópolis, Vozes, 2006.
- NICOLA, J. de, INFANTE, U. Gramática contemporânea da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1990.
- SQARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Imprensa Nova Milênio, 2011.

Metodologia

1. Aulas expositivas;
Seminários;
Realização de exercícios;
Debates e dinâmicas de grupo;
Correções e intervenções dirigidas individualmente;
Provas para fixação do conteúdo;
Trabalhos escritos e apresentados pelos discentes dos conteúdos.

Objetivo geral

1. Melhorar a competência linguística do acadêmico.

Objetivo específico

1. Incentivar a leitura como forma de promoção efetiva do conhecimento e ampliação do repertório linguístico;
Melhorar a habilidade de leitura e interpretação de textos;
Incentivar o uso da norma culta nas relações interpessoais e profissionais;
Estimular a clareza e objetividade nos registros formais escritos;
Favorecer condições para a redação, com eficiência, de trabalhos acadêmicos e TCC;
Levar o acadêmico a perceber a relação entre a qualidade de sua escrita e a valorização de seu discurso.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 2ºPSICN - 2ºPSICN

Disciplina: 20007-60 - Teorias do desenvolvimento na infância e adolescência

Professor: 9117000129 - Ana Flavia Sousa Silva

Carga horária: 60

Período letivo: 2023/2

Ementa

1. Ciclo Vital do ser humano da fecundação até a terceira infância, com ênfase nas implicações psíquicas, biológicas, sociais e culturais, entendendo as crises vitais das fases, bem como seus reflexos no âmbito familiar e social.

Sistema de avaliação

1. N1 - AVALIAÇÕES (prova 7,0 e trabalho 3,0)
N2 - AVALIAÇÕES (prova 7,0 e trabalho 3,0)
N3 - AVALIAÇÕES (prova 7,0 e trabalho 3,0)

Conteúdo programático

1. - Estudo do desenvolvimento humano - teorias e pesquisas;
- Primeira infância - desenvolvimento físico, social e psíquico;
- Segunda infância - desenvolvimento físico, social e psíquico;
- Terceira infância - desenvolvimento físico, social e psíquico;

Bibliografia básica

1. EIZIRIK, Flávio (et al). O Ciclo da Vida Humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (3ex)
PAPALIA, Diane. Desenvolvimento Humano. 12ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (25ex)

Bibliografia complementar

1. PIAGET, J. Seis Estudos de Psicologia. 25ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011. (23ex)
TOURINHO, Emmanuel Zagury. Análise do Comportamento: Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas. São Paulo: Roca (8ex)
HAASE, V. G. et al. Psicologia do desenvolvimento: contribuições interdisciplinares. Belo Horizonte: Health, 2000. (2ex)
HAFFER, David R. Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (2ex)
TOURRETTE, Catherine. Introdução à Psicologia do Desenvolvimento. Petrópolis: Vozes (2ex)
BIAGGIO, Angela Maria. Psicologia do Desenvolvimento. Vozes, 2011. (3ex)

Metodologia

1. Aulas expositivas participativa dos pontos básicos do conteúdo;
Leitura prévia e orientada dos conteúdos ministrados;
Desenvolvimento de exercícios práticos relacionados ao conteúdo proposto, individual e em grupo;
Avaliações para fixação dos conteúdos

Objetivo geral

1. Promover o conhecimento do aluno sobre os conceitos básicos nos processos do desenvolvimento do indivíduo, buscando compreender seus efeitos no campo biopsicossocial e definindo parâmetros para diagnóstico e tratamento.

Objetivo específico

1. Incentivar o estudo das principais perspectivas teóricas do desenvolvimento humano referentes a infância e adolescência;
- Identificar as crises vitais da infância e adolescência;
- Compreender o modo de interação da criança e do adolescente com a família, escola e comunidade;
- Entender a evolução biopsicossocial da criança e do adolescente para conseguir atuar no âmbito clínico, escolar e social de modo efetivo e qualificado.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 2ºPSICN - 2ºPSICN

Disciplina: S-EMBGE-30 - Embriologia e Genética

Professor: 32379 - Fabricio Moreira Costa

Carga horária: 30

Período letivo: 2023/2

Ementa

1. Importância da Genética; Bases da Herança; Aberrações cromossômicas; Genética molecular: Leis de Mendel; Grupos sanguíneos e doenças hematológicas hereditárias; Erros inatos do metabolismo; Genética do Câncer; Embriologia Humana.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3

Assim:

N1 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0

TRABALHO: artigos, seminários, lista de exercícios, avaliações, entre outros

PROVA: questões objetivas e dissertativas.

N2 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0.

TRABALHO: artigos, seminários, lista de exercícios, avaliações, entre outros

PROVA: questões objetivas e dissertativas.

N3 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0.

TRABALHO: artigos, seminários, lista de exercícios, avaliações, entre outros

PROVA: questões objetivas e dissertativas.

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Considerações:

- As atividades estarão sujeitas a alterações.

- O professor poderá durante o semestre aplicar atividades valendo pontos, e os alunos que estiverem ausentes não terão prejuízo nas suas notas vigentes, apenas deixarão de ganhar pontos extras, ou seja, a mais.

Conteúdo programático

1. Introdução a Embriologia e Genética.
Períodos e fases do desenvolvimento ontogenético pré-natal
Gametogênese - ovogênese e espermatogênese
Fecundação e Clivagem do zigoto
Gastrulação e Neurulação.
Dobramentos do embrião e Organogênese.
Placentação e Anexos embrionários.
Princípios de teratologia.
O genoma, DNA e os genes.
Código genético.
Regulação gênica.
Mutações gênicas.
Tipos de herança e variação na expressão dos genes.
Citogenética e a cariotipagem.
Anomalias cromossômicas humanas.
Aconselhamento genético.

Bibliografia básica

1. STRACHAN, Tom. Genética molecular humana, 4ed. Artmed, 2013.
BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética humana. Porto Alegre: Artmed, 2013. 30EX
SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de Genética. Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia complementar

Plano de ensino

1. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
BURNS, George W.; BOTTINO, Paul J. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
VOGEL, Friedrich; MOTULSKY, A. G. Genética humana: problemas e abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
SADLER, T. W. Langman, embriologia médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
MOTTA, Paulo Armando. Genética humana: aplicada à psicologia e toda a área biomédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Metodologia

1. - A ação metodológica adotará os seguintes procedimentos:
 - Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos audiovisuais, incluindo vídeos complementares dos pontos básicos da ementa;
 - Atividades e avaliações para fixação do conteúdo

Objetivo geral

1. OBJETIVO GERAL
 - Conceituar termos importantes para a Embriologia e Genética.
 - Compreender o desenvolvimento ontogenético pré-natal dos seres humanos, desde a formação dos gametas nos organismos paternos, seguindo-se a fertilização e formação do zigoto, desenvolvimento embrionário e fetal até a organogênese dos diferentes tecidos e órgãos.

Objetivo específico

1. OBJETIVO ESPECÍFICO
 - Desenvolver conhecimentos relacionados a embriologia clínica, sua evolução e teratologia;
 - Compreender o estudo da dominância completa;
 - Compreender a base dos padrões de herança e de variação;
 - Aplicar o conhecimento teórico ao uso prático para aconselhamento genético;
 - Fornecer embasamento teórico-prático para outras disciplinas do curso;
 - Incentivar a criatividade, o raciocínio científico e lógico do acadêmico

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 2ºPSICN - 2ºPSICN

Disciplina: S-PSCPE-60 - Psicologia da Personalidade

Professor: 9316100005 - Marina Maria Barbieri de Souza

Carga horária: 60

Período letivo: 2023/2

Ementa

1. História do conceito de personalidade. Os três grandes campos das teorias da personalidade: o comportamento, a consciência e o inconsciente. Psicanálise: sua origem e desenvolvimentos posteriores: escola francesa; escola inglesa e escola americana. Tópicos freudianos. Conceitos fundamentais: Aparelho psíquico: sexualidade e inconsciente. O conceito e as teorizações sobre a estruturação da personalidade a partir da Psicologia Experimental Behaviorista e Cognitivista. O entendimento dos processos emocionais e afetivos, dentro desses aportes teóricos. Os substratos advindos da Neurociência na explicação do funcionamento emocional e da personalidade. Origem e pressupostos básicos das escolas psicológicas de base humanista-existencialista e fenomenologia: seus principais autores e desdobramentos da perspectiva na at

Sistema de avaliação

1. O aluno deverá se submeter a duas formas de avaliação, que resultarão em três notas, explicadas a seguir:
Leituras, participação em seminários e debates, relatório de estudos, tarefas para casa, pesquisas e produções textuais. Esses representarão N1 e N3 - Trabalho 0,0 até 3,0 + Prova - 0,0 até 7,0. A nota N2 será prova integrada 0,0 até 10,0.
O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3.
Assim:
N1 - TRABALHO: 0,0 a 3,0 + PROVA: 0,0 a 7,0
N2 - PROVA INTEGRADA: 0 a 10,0

Conteúdo programático

1. Estudo do desenvolvimento da Psicologia como disciplina científica. Compreensão do método histórico para fundamentar uma história da Psicologia. Compreensão das influências da Filosofia e principais movimentos dentro do pensamento psicológico, bem como dos fundamentos epistemológicos da produção

Bibliografia básica

1. SCHULTZ, Duane P. Teorias da personalidade. 4. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9786555583946/>. Acesso em: 02 dez. 2022.
FEIST, J.; FEIST, J. G.; ROBERTS, T. A. Teorias da personalidade. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. São Paulo: Pioneira, 2011.

Bibliografia complementar

1. FRIEDMAN, Howard S.; SCHUSTACK, Miriam W. Teorias da personalidade: da teoria clássica

Plano de ensino

- da pesquisa moderna. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- PLOMIN, Robert (Et. al). Genética do comportamento. 5. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FIGUEIREDO, Luis Cláudio M. Revisitando as psicologias: da epistemologia a ética das práticas e discursos psicológicos. Petrópolis: Vozes, 2013.
- MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- HUBNER, Maria Marta; MOREIRA, Márcio Borges. Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Metodologia

1. A exposição do conteúdo será feita por meio de atividades que facilitem e estimulem a aprendizagem e a interação constante dos alunos. Aulas teóricas expositivas. Seminários e trabalhos em grupo.

Objetivo geral

1. Oferecer ao estudante de psicologia o conhecimento da estrutura e da dinâmica das Teorias da personalidade Culturalista, Existenciais, Fenomenológicas, Comportamentais e Psicanalíticas, dentro de uma perspectiva histórica e atual no desenvolvimento dos estudos.

Objetivo específico

1. Fornecer ao estudante de Psicologia elementos que permitam a delimitação dos campos dos estudos sobre a personalidade e seus contextualiza.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 2ºPSICN - 2ºPSICN

Disciplina: S-METCI- 30 - Metodologia Científica

Professor: 68832 - Poliana de Lima Freitas

Carga horária: 30

Período letivo: 2023/2

Ementa

- Investigação acerca do conhecimento: em particular da ciência. Análise dos procedimentos técnicos e metodológicos de preparação, execução e apresentação da pesquisa científica. Estudo das formas de elaboração dos trabalhos acadêmicos, especialmente das normas técnicas neles utilizadas. Estudo de metodologias de pesquisa em Psicologia: noções epistemológicas e éticas. As abordagens qualitativas e quantitativas. Reflexão sobre os métodos de pesquisa: tradicionais, emergentes e de interface.

Sistema de avaliação

- O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3

Assim:

N1 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0

TRABALHO - 3,0: Atividade em sala e entregue em plataforma digital

PROVA: Conteúdos ministrados até a semana anterior à prova.

N2 - PROVA INTEGRADA - 0 até 10,0

Todo o conteúdo até o momento, de todas as disciplinas

N3 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 4,0 + SIMULADO - 0,0 até 3,0

TRABALHO: Entregas de atividades proposta ao longo do semestre + artigo científico - 3,0

PROVA: Conteúdos ministrados até a semana anterior à prova - 7,0

Observações:

*Apresentações orais de seminários, participação nas rodas de discussões, qualidade dos textos escritos.

*Não serão aceitos trabalhos fora do prazo de entrega

*Não serão aceitos trabalhos que fujam da proposta inicial do professor.

* Toda a aula será pedida uma atividade para ser entregue na próxima, que comporá a nota total.

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0.

Conteúdo programático

1. Níveis de Conhecimento

- Senso Comum

- Método Científico e Metodologia

- Pesquisa Científica

- A pesquisa e a iniciação Científica

- Ética

- Tipologia da pesquisa

- Classificação da pesquisa

- Definindo projeto de pesquisa

- Estrutura do Projeto de Pesquisa

- O tema da pesquisa

- Pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e contatos diretos

- Organização do Trabalho Científico: fichamento, resumo e resenha

- O objeto da pesquisa

- O referencial teórico

- A delimitação da questão

- A elaboração da hipótese

- Os objetivos da pesquisa

- A justificativa

- O percurso metodológico

- Tipos de pesquisa

- Os sujeitos da pesquisa

- O espaço da pesquisa

- A produção dos dados

- Cronograma

Plano de ensino

- Projeto de pesquisa - Estrutura do Projeto e Normas Técnicas
- Tema
- Introdução
- Objetivo geral
- Objetivos específicos
- Justificativa
- Problema
- Fundamentação teórica
- Metodologia
- Cronograma
- Bibliografia
- Publicações científicas
- Artigo científico
- Ensaio
- Trabalhos científicos: monografia, dissertação, tese, TCCs

Bibliografia básica

1. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4ª ed. Atlas, 2010.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

1. FCAMPOS, Luis Fernando de Lara. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. 3 ed. São Paulo: Alínea, 2004.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
GALZÁLEZ REY, Fernando Luiz. Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Thomson, 2002.
DYNIEWICZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 2. ed. São Caetano do Sul - SP: Difusão Editora.
VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a área de saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

Metodologia

1. - Aulas teóricas participativa dos pontos básicos conteúdo;
- Provas para fixação do conteúdo;
- Desenvolvimento e apresentação de trabalhos complementares;
- Discussão de artigos científicos e materiais bibliográficos;
- Pesquisa-ação;
- Utilização de recursos audiovisuais;
- Artigos para comparação.

Objetivo geral

1. Objetivo Geral: Analisar a investigação científica, dando ênfase ao universo da pesquisa e elaboração de trabalhos científicos.

Objetivo específico

1. Objetivo Específico:
 - Conceituar os níveis de conhecimento científico, metodologia, pesquisa e segurança do trabalho;
 - Discutir os principais tipos de pesquisa, seus procedimentos, técnicas e instrumentos de coleta de dados e análise científica;
 - Apresentar os elementos essenciais que compõem as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos;
 - Fornecer os pressupostos básicos de iniciação à pesquisa e do trabalho científico que permitam ao aluno melhor desempenho acadêmico.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 2ºPSICN - 2ºPSICN

Disciplina: S-psic-30 - Psicologia Social

Professor: 68832 - Poliana de Lima Freitas

Carga horária: 30

Período letivo: 2023/2

Ementa

1. Histórico e evolução da relação social e comunitária. Aspectos centrais em psicologia social. Observação e intervenção em Psicologia Social e Comunitária. Práticas psicossociais e/ou com grupos multi e interdisciplinares, em grupos diferentes e/ou em diferentes contextos. A Psicologia social e a educação ambiental, sustentabilidade, questões étnico-raciais e de direitos humanos.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3
 Assim:
 N1 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0
 ATIVIDADE N1: Seminário - 3,0
 AVALIAÇÃO N1 - Síntese de todas as apresentações - 7,0
 N2 - PROVA INTEGRADA - 0 até 10,0
 N3 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0
 TRABALHO: Desenvolvimento de Ação Social - 3,0
 PROVA: Conteúdos ministrados até a semana anterior a prova
 A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Observações

- *Apresentações orais de seminários, participação nas aulas, qualidade dos textos escritos.
- *Não serão aceitos trabalhos (artigos e pré e pós projetos de ações sociais/comunitárias, atividades propostas) fora do prazo de entrega.
- *Não serão aceitos trabalhos que fujam da proposta inicial do professor.
- *Empenho e postura nas atividades propostas extraclasses. (Ação social comunitária, rodas de conversa e palestras sobre temas escolhidos previamente).
- *Preparação antecipada e de qualidade (postura e domínio do tem) em seminário de conteúdo

Conteúdo programático

1. 1. Introdução à Psicologia Social
2. Fenômenos gerados pelas relações interpessoais
3. Discussão de conceitos sociais
4. Construção social do indivíduo
5. Cognição social
6. Estereótipos e Preconceitos
7. Questões teóricas e práticas da Psicologia Social na sociedade contemporânea

Bibliografia básica

1. RODRIGUES, Aroldo. ASSMAR, Eveline Maria Leal. JABLONSKI, Bernardo. Psicologia social. 32ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
 RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social para principiantes. 14ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
 CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária - Da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes, 2015.

Bibliografia complementar

1. KNOBEL, Elias; ANDREOLI, Paola B. de Araujo; ERLICHMAN, Manes R. Psicologia e humanização: assistência aos pacientes graves. São Paulo: Atheneu, 2008.
 PSICOLOGIA social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2012.
 O PSICÓLOGO e as políticas públicas de assistência social. Petrópolis RJ: Vozes, 2014.
 GUERRA, A. M. C. KIND, L. AFONSO, L. PRADO, M. A. M. Psicologia social e direitos humanos. Belo Horizonte: Artesa, 2012.
 TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo (Org). Psicologia social: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Plano de ensino

Metodologia

- Aulas teóricas participativa dos pontos básicos conteúdo.
 - Provas para fixação do conteúdo.
 - Desenvolvimento e apresentação de trabalhos complementares.
 - Discussão de artigos científicos e materiais bibliográficos.
 - Seminário em grupos e resumo dos pontos principais apresentados e o ponto de vista do ouvinte.
 - Utilização de recursos audiovisuais.
 - Análise de filmes, músicas e documentários diante do contexto exposto em sala de aula.
 - Trabalhos dissertativos (resenha), atividades individuais e em grupo.
 - As atividades práticas/orientadas, ocorrerão em período extracurricular, objetivando a autoaprendizagem e a correlação com a teoria, por meio de pesquisa de campo.
 - Psicodrama - encenação de situações sociais e suas resoluções/avaliações.
 - Atividade de observação.
 - Atividade de fixação de conteúdo.

Objetivo geral

- Possibilitar ao estudante de Psicologia reflexões sobre o mundo e as relações sociais, por meio da realização de investigação científica do processo de aprendizagem e relacionamento humano, através da produção técnico-científica.

Objetivo específico

- Conhecer e compreender os principais enfoques teóricos da Psicologia Social.
 - Desenvolver a discussão e reflexão dos temas relacionados às teorias sociais.
 - Compreender as diferentes formas metodológicas utilizadas pela Psicologia Social.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 2ºPSICN - 2ºPSICN

Disciplina: S-PSAP-60 - Psicologia da Aprendizagem

Professor: 5892 - Tatiane Favarin Rech Fortes

Carga horária: 60

Período letivo: 2023/2

Ementa

1. História da psicologia da educação no Brasil. Aprendizagem. Estudo da educação através do processo de aprendizagem por sua análise conceitual, características e fatores intervenientes. Teorias psicológicas da aprendizagem. Análise de diferentes abordagens teóricas desenvolvidas do processo de aprendizagem e suas perspectivas de aplicação, dos fatores intrapessoais e interpessoais no processo de aprendizagem e de ensino. Concepções atuais de aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem. Análise da aprendizagem: psicologia cognitiva e epistemologia genética de Jean Piaget. Vygotsky e tendências atuais para a compreensão da aprendizagem. Desafios e possibilidades nos processos educativos.

Sistema de avaliação

1. A avaliação constitui um processo contínuo, sistemático e cumulativo.
Será considerado aprovado o aluno que alcançar média aritmética igual ou superior a 7,0 e possuir no mínimo 75% de frequência.
A presença será cobrada por meio de lista de chamada, sendo admitido um máximo de 25% de faltas e a chamada será efetuada no início e término da aula com tolerância para os atrasos de 15 minutos após a entrada do professor em sala.
? N1 (trabalho 3,0 Prova 7,0) - Peso 10;
? N2 (Prova Integrada) - Peso 10;
? N3 (trabalho 3,0 Prova 7,0) - Peso 10.

Conteúdo programático

1.
 1. Teorias da Aprendizagem:
 - 1.1 Teorias do Condicionamento e Teorias Cognitivistas
 - 1.2 Teorias Construtivistas
 - 1.3 Teorias Sócio-históricas
 2. O desenvolvimento humano e os processos de aprendizagem
 3. "Questões Contemporâneas sobre a Psicologia da Aprendizagem"
4. Teorias Humanistas
5. As relações Sociais: Interação Professor-Aluno
6. Dificuldades de Aprendizagem

Bibliografia básica

1. CAMPOS, Dinah M.S. Psicologia da Aprendizagem. 39ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
NUNES, A. I.B.L.; SILVEIRA, R.N. Psicologia da Aprendizagem: processo, teorias e contextos. Fortaleza: Liber Livro, 2009.
PIAGET, J. Seis Estudos em Psicologia. 25ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

Bibliografia complementar

1. LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da Aprendizagem. 2ª ed. Curitiba: Ibepex, 2008.
MIRANDA, V.R.; ZEVIR, C.; LONGO, T.P.; BOEIRA, G.C. Educação e Aprendizagem: contribuições da psicologia. Curitiba: Juruá, 2008.
POZO, J.I. Aprendizagem e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.
RELVAS, Marta Pires. Fundamentos Biológicos da Educação: despertando inteligências e afetividade no processo de aprendizagem - 3. ed. - Rio de Janeiro: Wark, 2008.
SCHULTZ, Duane; SCHULTZ, Sydney E. Teorias da Personalidade. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Metodologia

1. Aulas expositivas e participativas sobre os pontos básicos do conteúdo lecionado:
 - Incentivo aos alunos à leitura prévia da bibliografia básica, para reflexão e discussão em sala de aula;
 - Desenvolvimento de exercícios práticos relacionados à disciplina, individual e em grupo.

Plano de ensino

- Provas para aprofundamento do conteúdo transmitido;
- Pesquisas e elaboração de relatório de pesquisa a cerca dos temas abordados na disciplina;
- Trabalhos escritos e apresentados pelos discentes dos conteúdos.

Objetivo geral

1. Objetivo Geral:
 - Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário para que seja capaz de analisar as principais questões técnicas-práticas abordadas pelos temas da Psicologia da Aprendizagem.

Objetivo específico

1. ? Estimular o desenvolvimento crítico e criativo acerca das diversas práticas pedagógicas e a repercussão destas para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 3ºPSICN - 3ºPSICN

Disciplina: S-ANAEK-60 - Análise Experimental do Comportamento

Professor: 14659 - Carla Silveira Florido Bertocco

Carga horária: 60

Período letivo: 2024/1

Ementa

1. Definição e histórico da Análise Experimental do Comportamento (AEC). O método experimental e os fundamentos teóricos e tecnológicos da AEC. Condicionamentos Reflexo e Operante. Ênfase na prática da pesquisa experimental em Laboratório.

Sistema de avaliação

1. O aluno deverá se submeter a duas formas de avaliação que resultarão em três notas, explicadas a seguir: Leituras, participação em seminários e debates, relatório de estudos, tarefas para casa, pesquisas e produções textuais. Esses representarão N1 e N3 - Trabalho 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0. A nota N2 será prova integrada 0,0 até 10,0.

Conteúdo programático

1. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamento. Compreender o processo psicológico básico como aprendizagem relacionada à análise do comportamento e suas aplicações no laboratório e comportamento humano e reconhecê-lo nas relações do sujeito humano com seu ambiente físico e social, considerado as contingências culturais em que eles ocorrem. Analisar e compreender o comportamento e as modificações através dos exercícios clássicos de laboratório.

Bibliografia básica

1. MEDEIROS, M. B. M. e C. A. de. Princípios Básicos de Análise do Comportamento. Porto Alegre: ARTMED, 2007
HUBNER, Maria Marta; MOREIRA, Márcio Borges. Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
FARIAS, Ana Karina C. R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. 10Cba

Bibliografia complementar

1. HOLLAND, J. G.; SKINNER, B. F. A Análise do Comportamento. EPU, 1992.
WILSON, Greg; GRAHAM, Jeff; ALLOWAY, Tom; SNIFFY - O RATO VIRTUAL - VERSÃO PRO 2.0 (CD-ROM). São Paulo: Pioneira, 2006.
LOMBARDI-PLATET, Vera Lucia: Psicologia Experimental - Manual teórico e prático de análise do comportamento. Edicon, 2013.
MACNEIL, Elton B. O Fato de Ser Humano - Psicologia experimental. Hemus, 2011.
FARIAS, Ana Karina C. R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. 10Cba
PLOMIN, Robert (Et. al). Genética do comportamento. 5. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2011.

Metodologia

1. Os conteúdos teóricos serão ministrados por meio de aulas expositivas/interativas, leituras individuais e coletivas, filmes, trabalhos em grupos e discussões, seminários, dinâmicas de grupo, análises de casos com exemplos práticos, estudos dirigidos. As atividades práticas/orientadas, ocorrerão no laboratório de informática, objetivando a auto-aprendizagem e a correlação com a teoria.

Objetivo geral

1. Compreender os princípios da Análise Experimental do Comportamento a partir da investigação em laboratório de processos de aprendizagem que permitam a compreensão de tais princípios para a análise funcional do comportamento.

Objetivo específico

1. Analisar teoricamente e experimentar em laboratório, os princípios básicos que sustentam a compreensão do comportamento e permitam sua análise valendo-se do rigor ético e da metodologia do Behaviorismo Radical de Skinner.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 3ºPSICN - 3ºPSJCN

Disciplina: 21033-60 - Teorias do Desenvolvimento Adulto e Idoso

Professor: 66832 - Poliana de Lima Freitas

Carga horária: 60

Período letivo: 2024/1

Ementa

1. Estágios da vida adulta. Crises previsíveis da idade adulta e transições. O processo de envelhecimento. Aspectos biológicos, psicológicos e sociais ligados ao idoso. A institucionalização do idoso. Modelos de intervenção em contextos institucionais e comunitários, de trabalho e saúde.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3.

Assim:

N1 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0

TRABALHO: Exercícios sobre o conteúdo ministrado até o momento no SAF.

PROVA: Conteúdos ministrados até a semana anterior à prova.

N2 - PROVA INTEGRADA - 0 até 10,0

Todo o conteúdo até o momento, de todas as disciplinas.

N3 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0

TRABALHO: Mapa Mental referente à 1 cap. da bibliografia trabalhada - 3,0

PROVA: Conteúdos ministrados até a semana anterior à prova.

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0.

Observações

*Não serão aceitos trabalhos fora do prazo de entrega.

*Não serão aceitos trabalhos que fujam da proposta inicial do professor.

*Será avaliada capacidade de síntese, coerência e layout.

Conteúdo programático

1. ? A associação entre a biologia e o meio na compreensão dos fenômenos psicológicos dos seres humanos nas fases distintas de sua vida; - A epigenética e a psicologia; - A epigenética e os transtornos mentais; - Fatores exógenos que interferem no desenvolvimento humano; - As principais teorias do desenvolvimento humano na compreensão de todas as fases da vida; - Características gerais em cada período da vida.
? Desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico dos indivíduos; - Características de cada variável em cada etapa do desenvolvimento do adulto; - Adulto jovem; - Adulto em meia idade; - Adultez tardia;
? As fases da vida adulta e suas crises, adaptações e patologias; - Escolha dos parceiros; - Crises conjugais e familiares; - A escolha pela maternidade/paternidade;
? A psicologia da terceira idade; - O ser humano diante da morte; - Fenômenos relacionados ao final do desenvolvimento humano; - Desenvolvimento biopsicossocial na vida adulta tardia; - A institucionalização.

Bibliografia básica

1. FOLQUITTO, Camila Tarf Ferreira. Psicologia do desenvolvimento: teorias e práticas contemporâneas. Rio de Janeiro: LTC, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/>. Acesso em: 03 fev. 2023.
BERGER, Kathleen Stassen. O desenvolvimento da pessoa do nascimento à terceira idade. 9. Rio de Janeiro LTC 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634270/>. Acesso em: 02 dez. 2022.
PSICOLOGIA do envelhecimento: relações sociais, bem-estar subjetivo e atuação profissional em contextos diferenciados. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2011.

Bibliografia complementar

1. RAPPAPORT, Clara R.; FIORI, Wagner da R.; DAVIS, Cláudia; HERZBERG, Eliana. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias do Desenv. Conceitos Fundamentais Vol. 1. EPU, 2019.
FONTAINE, Roger. Psicologia do envelhecimento. São Paulo: Loyola, 2010.
GOLDENBERG, Mirian; GOLDENBERG, Mirian (Coord.). Corpo, envelhecimento e felicidade, 2011.
DESSEN, Maria Auxiliadora da Silva Campos; COSTA JUNIOR, Aderson Luiz. A ciência do

Plano de ensino

desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras - Porto Alegre: Artmed, 2005.
ARMSTRONG, Thomas. Odiessa do desenvolvimento humano: navegando pelos 12 estágios da vida.
Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

Metodologia

1. Aulas teóricas participativa dos pontos básicos conteúdo.
? Provas para fixação do conteúdo.
? Desenvolvimento de atividade de fixação de conteúdo a cada final de capítulo.
? Utilização de recursos audiovisuais.

Objetivo geral

1. Objetivo Geral: A disciplina visa proporcionar ao aluno o estudo das principais teorias do desenvolvimento humano a partir da fase puberal até o fim da vida, avaliando todos os fatores que afetam o desenvolvimento dos indivíduos.

Objetivo específico

1. Objetivo Específico:
? Proporcionar conhecimentos que possibilitem uma compreensão do desenvolvimento enquanto um processo biopsicossocial;
? Delimitar as principais teorias do desenvolvimento humano, seus métodos e técnicas de investigação;
? Caracterizar o desenvolvimento biopsicossocial como um processo de evolução

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 3ºPSICN - 3ºPSICN

Disciplina: S-NEURO-80 - Neuropsicologia

Professor: 68832 - Poliana de Lima Freitas

Carga horária: 80

Período letivo: 2024/1

Ementa

1. Conceitos de Neuropsicologia. Conteúdos de neuropsicologia e de neurologia necessários à compreensão de aspectos neurobiológicos do psiquismo, de doenças neurológicas e de algumas patologias psiquiátricas. Sistema Nervoso: classificação, estrutura e funções. Relações entre as áreas cerebrais e funções corticais. Bases morfológicas da atividade emocional. Neurociências. Quadros clínicos. Avaliação neurológica.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3

Assim:

N1 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0

TRABALHO: Exercícios sobre a matéria por meio da plataforma SAF.

PROVA: Conteúdos ministrados até a semana anterior à prova.

N2 - PROVA INTEGRADA - 0 até 10,0

Todo o conteúdo até o momento, de todas as disciplinas

N3 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0

TRABALHO: Leitura de capítulo de livro/artigo e resenha crítica fundamentada - 3,0.

PROVA: Conteúdos ministrados até a semana anterior à prova.

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0.

Observações:

*Não serão aceitos trabalhos fora do prazo de entrega.

*Não serão aceitos trabalhos que fujam da proposta inicial do professor.

*Será avaliada relevância do texto, coerência entre o que foi escrito e o material repassado e a fundamentação do texto.

Conteúdo programático

1. ? - Autores contemporâneos - A atuação no Brasil
 ? Avaliação da funcionalidade cérebro-comportamento - A estrutura cerebral - Região responsável pela cognição - córtex frontal - Região responsável pelas emoções: sistema límbico
 ? Processos básicos - Pensamento - Percepção - Atenção - Memória - Sensação - Linguagem
 ? Transtornos - Psicose orgânica - Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade - Quadros depressivos - Ansiedade generalizada - Aspectos neuropsicológicos na doença de Alzheimer e Parkinson - Dependência química - Transtornos de personalidade - Deficits cognitivos - Avaliação neuropsicológica forense em situações específicas - Instrumentais - Aspectos éticos em perícias - Processo elaborativo

Bibliografia básica

1. GIL, Roger. Neuropsicologia. Santos, 2017.
 FUENTES, Daniel. MALLOY-DINIZ, L. CAMARGO, C. H. P. COSENZA, R. M. Neuropsicologia - Teoria e prática. Artmed, 2014. 112
 MIOTTO, Eliane. DE LUCIA, Mara Cristina S. SCAFF, Milberto. Neuropsicologia Clínica. 2ª ed. Roca, 2019.

Bibliografia complementar

1. MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 3 ed São Paulo: Atheneu, 2014.
 VALERIUS, Klaus-Peter; DUNCKER, Hans-Rainer. Atlas de Neuroanatomia. São Paulo: Santos, 2011.
 CAIXETA, Marcelo. Neuropsicologia dos transtornos mentais. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
 SALLES, Jersa Fumagalli de. Neuropsicologia do desenvolvimento infância e adolescência. Porto Alegre: ArtMed 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9788582712849/>. Acesso em: 02 dez, 2022.
 PARADISO, Michael A.; CANNORS, Barry W. Neurociências Desvendando o Sistema Nervoso. 3ed

Plano de ensino

Artmed, 2008.

Metodologia

1. Aulas teóricas participativa dos pontos básicos conteúdo:
 - ? Provas para fixação do conteúdo;
 - ? Desenvolvimento de atividade de fixação de conteúdo;
 - ? Utilização de recursos audiovisuais;
 - ? Atividades de pesquisa;
 - ? Estudos de Casos Clínicos.

Objetivo geral

1. Objetivo Geral: Compreender a especialidade neuropsicológica por meio da sua linha histórica até seu campo atual de atuação.

Objetivo específico

1. Objetivo Específico:
 - ? Identificar quais instrumentos de avaliação neuropsicológica são adequados às demandas específicas da avaliação;
 - ? Analisar e interpretar casos clínicos;
 - ? Compreender o processo de identificação de transtornos mentais através da compreensão da forma como o cérebro afeta as funções cognitivas.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 3ºPSICN - 3ºPSICN

Disciplina: S-PPSSD-30 - Políticas Públicas de Saúde, SUS e Direitos Humanos

Professor: 9116000150 - Juliano Antonio Heberle

Carga horária: 30

Período letivo: 2024/1

Ementa

1. Estudos das interfaces entre a psicologia e a saúde coletiva. Políticas públicas de saúde, política de saúde mental, apoio matricial e redução de danos. Exercício profissional do psicólogo na atenção à saúde numa perspectiva crítica e reflexiva da prática interdisciplinar. A humanização e a integralidade do cuidado em saúde. Educação em saúde. Trabalho em projetos de promoção da saúde e intersetorialidade. A relação com o meio ambiente, questões étnicas raciais e direitos humanos.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3

Assim:

N1 - TRABALHO - 0,0 até 5,0 + PROVA - 0,0 até 5,0

N2 - PROVA INTEGRADA - 0 até 10,0

N3 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Conteúdo programático

1. As interfaces da Psicologia e a Saúde Coletiva.
 Políticas públicas de Saúde conceitos gerais.
 Políticas de saúde mental, apoio matricial e a redução de danos no Brasil.
 Exercício profissional do psicólogo na atenção à saúde.
 Humanização e a integralidade do cuidado em saúde.
 Educação em Saúde.
 Projetos de promoção de saúde e intersetorialidade.
 A relação com o meio ambiente, questões étnicas raciais e direitos humanos.

Bibliografia básica

1. Alvaro da Silva Santos, Marcia Regina Cubas. Saúde Coletiva
 O PSICÓLOGO e as políticas públicas de assistência social. Petrópolis RJ: Vozes, 2012. 10Cba
 Maria Elise Gonzalez Manso. Manual de Saúde Coletiva e Epidemiologia

Bibliografia complementar

1. CAMPOS, G. W. de S. et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2017. 10Cba
 SILVEIRA, Mario Magalhães. Política Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro: Revan, 2012. 10Cba
 FERREIRA NETO, João Leite. Psicologia, políticas públicas e o SUS. São Paulo: Escuta, 2011. Belo Horizonte: Fapemig, 2011.
 CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e direitos humanos: práticas psicológicas: compromissos e comprometimentos. São Paulo: Casa do Psicólogo; Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2002.
 AGUIAR, Zenaide Neto. SUS: Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.
 Manuais de normas técnicas - CREPOP.

Metodologia

1. As aulas ocorrerão de forma expositiva, presencialmente e abordará os pontos bases do conteúdo, valorizando e estimulando a interação constante dos alunos. Atividades e/ou trabalhos serão de forma individual e em grupo, contaremos com provas para fixação do conteúdo. O Método desenvolvido será o Sócio-interacionista abordagem histórica e cultural do desenvolvimento humano proposta pelo psicólogo russo Lev Vygotsky, que preconiza que conforme suas ideias, o indivíduo só desenvolve cultura, linguagem e raciocínio se estiver em contato com outras pessoas. Para ele, as informações são intermediadas por aqueles que nos cercam, e as trocas de experiências resultam nas funções mentais superiores. A metodologia sócio-interacionista valoriza as interações sociais, por isso os trabalhos em grupo ganham papel de destaque. A bagagem histórica que o aluno traz é valorizada, bem como a curiosidade, a autonomia e a participação ativa.

Plano de ensino

Objetivo geral

1. Objetivo Geral:
Oportunizar aos estudantes a compreensão dos temas em políticas públicas em saúde, direitos humanos e a prática do psicólogo nestes contextos.

Objetivo específico

1. Objetivos Específicos:
Oportunizar um panorama sobre os processos de formulação, implantação e execução de políticas públicas;
Apresentar a política pública de saúde como direito do cidadão e dever do Estado e as estratégias de funcionamento do Sistema Único de Saúde;
Discutir e fomentar as estratégias aplicadas ao psicólogo como profissional em defesa dos direitos humanos.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 3ºPSICN - 3ºPSICN

Disciplina: S-PP1-50 - Processos Psicológicos Básicos I

Professor: 5892 - Tatiane Favarin Rech Fortes

Carga horária: 60

Período letivo: 2024/1

Ementa

1. Estudo dos processos psicológicos básicos. Funções mentais superiores: consciência e atenção, percepção, representação mental, emoção, linguagem e inteligência. A interação entre sujeito e meio ambiente, bem como a perspectiva biopsicossocial de análise. Foco na complementaridade existente entre o psicológico, o biológico e o cultural e seus fenômenos. Estimulo à reflexão acerca da aplicação dos conceitos teóricos à análise de fenômenos do cotidiano.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3
Assim:
N1 - TRABALHO NO SAF - 0,0 até 10,0 + PROVA TEÓRICA- 0,0 até 10,0.

N2 - PROVA INTEGRADA- 0,0 até 10,0

N3 - TRABALHO - 0,0 até 3,0 + PROVA - 0,0 até 7,0
TRABALHO: 3,0

Conteúdo programático

1. - Funções mentais Superiores
- Conceitos dos processos primários;
- Consciência
- Sensação e percepção
- Raciocínio, linguagem e inteligência
- Emoção e motivação
- Relações entre a motivação e comportamento;
- Transtornos psicológicos

Bibliografia básica

1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MELNIK, Tamara; ATALLAH, Álvaro N. Psicologia Baseada em Evidências - Provas Científicas da Efetividade da Psicoterapia. Santos, 2011
MYERS, David. Psicologia. 11ª Ed., Rio de Janeiro: LTC., 2017. 10Cba
STENBERG, Robert J. Psicologia Cognitiva. Cengage, 2017. 10Cba

Bibliografia complementar

1. HUFFMAN, K. Psicologia. São Paulo: Atlas, 2003. 10Cba
SIQUIER DE OCAMPO, Maria Luisa; RIVERA, Luis Lorenzo (Rev). O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
GUNTHER, Hartmut; PINHEIRO, José O; GUZZO, Raquel Souza Lobo. Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente. Campinas-SP: Alínea, 2006
AMATUZZI, Marco Martins. Por uma psicologia humana. 3. ed. rev. Campinas: Alínea, 2010.
HUBNER, Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento

Metodologia

1. Aulas expositivas e participativas sobre os pontos básicos do conteúdo lecionado;
- Incentivo aos alunos à leitura prévia da bibliografia básica, para reflexão e discussão em sala de aula;
- Desenvolvimento de exercícios práticos relacionados à disciplina, individual e em grupo;
- Provas para aprofundamento do conteúdo transmitido;
- Pesquisas e elaboração de relatório de pesquisa acerca dos temas abordados na disciplina;
- Trabalhos escritos e apresentados pelos discentes dos conteúdos

Plano de ensino

Objetivo geral

1. - Promover o conhecimento científico do acadêmico sobre conceitos fundamentais no campo da Psicologia, sua diversidade de concepções, na leitura acerca do objeto de estudo dessa ciência: o ser humano.

Objetivo específico

1. Objetivos específicos:
 - Oportunizar aos estudantes a compreensão dos principais temas que envolvem a disciplina de Processos psicológicos básicos I;
 - Oferecer ao acadêmico o conhecimento sobre as funções cerebrais envolvidas no processo emocional;
 - Descrever os conceitos de consciência, sensação, atenção, percepção, emoção, entre outras funções mentais;

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 3ºPSICN - 3ºPSICN

Disciplina: 21034-40 - Atividades Curriculares Extensionistas III- Psicologia

Professor: 9116000150 - Juliano Antonio Heberle

Carga horária: 40

Período letivo: 2024/1

Ementa

1. Trabalhos práticos supervisionados voltados para a troca entre academia e sociedade para inserir os acadêmicos em vários contextos sociais, econômicos e culturais, visando o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas ao conteúdo do Curso de Psicologia e a demanda comunitária identificada.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens:

Atividade Nota
 Organização em grupos cooperativos para o trabalho coletivo 0 a 2 pontos
 Assiduidade, comprometimento e pró atividade 0 a 2 pontos
 Relatório parcial referente a Atividade 1 0 a 1,5 pontos
 Relatório parcial referente a Atividade 2 0 a 1,5 pontos
 Relatório parcial referente a Atividade 3 0 a 1,5 pontos
 Entrega de relatório final (todas as atividades) 0 a 1,5 pontos

Conteúdo programático

1. As atividades extensionistas e integradoras em sua essência - Conceito
 Reflexões sobre as demandas sociais possíveis de intervenções.
 Atividades práticas de manejo da psicologia nas comunidades.
 Apresentação de relatórios de diagnósticos e intervenção parcial.
 Fomento do objetivo de conectar alunos e a sociedade.
 Extensionistas como agentes de desenvolvimento.
 Perfil do acadêmico de extensão: atua como facilitador e provocador de transformações.
 Elaboração de relatório final das atividades: análise dos primeiros resultados.
 Elaboração de relatório final das atividades.

Bibliografia básica

1. SILVA, Rosanna. Supervisão em Psicologia. CRV, 2012.
 Psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2018. 10Cba. Psicologia social para principiantes. Petrópolis: Vozes, 2018. 10Cba.
 CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária - Da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes, 2017. 10Cba

Bibliografia complementar

1. AMATUZZI, Marco Martins. Por uma psicologia humana. 3. ed. rev. Campinas: Alínea, 2010.
 FARR, Robert M. As raízes da psicologia social moderna. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
 O PSICÓLOGO e as políticas públicas de assistência social. Petrópolis RJ: Vozes, 2012. 10Cba.
 GUERRA, Andréa Méri Campos. Psicologia social e direitos humanos. Belo Horizonte: Artesã, 2003.
 GUARESCHI, Pedrinho. Psicologia social crítica: como prática de libertação. 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

Metodologia

1. As atividades serão realizadas via ação em local de referência para a comunidade. A escolha do local e a demanda social apresentada será considerada, após uma avaliação diagnóstica situacional dos anseios comunitários comuns, pelo corpo docente responsável.
 O corpo docente será incentivado a trabalhar leitura, linguagem e pensamento crítico, etapa fundamental para desenvolver a capacidade de compreender realidades socioculturais que podem se apresentar diferentes das vivenciadas por ele.
 O corpo docente contribuirá com o corpo discente, fomentando valores cruciais, a vontade de agir em prol do próximo e a inspirar sentimento de pertencimento a comunidade atendida.
 As atividades serão ações práticas, com datas pré-definidas pelo professor responsável e seguindo sempre o cronograma apresentado por este manual na seção 8. Avaliação.
 Qualquer uma das ações de extensão deverá ter apenas um professor coordenador. Os grupos de trabalho serão formados por até 5 alunos do mesmo curso facilitando assim as interações e trocas de conhecimento para a elaboração dos relatórios.

Mayara

Plano de ensino

Os acadêmicos deverão assinar a lista de presença em todas as atividades extensionistas sejam elas, internas ou externas da IES

Objetivo geral

1. - Articular os conteúdos trabalhados em disciplinas do currículo, contribuindo com a formação integral dos acadêmicos, gerando interferências positivas para cidadãos pertencentes à comunidade.

Objetivo específico

1. - Aprofundar conteúdos trabalhados em disciplinas do currículo;
- Contribuir com o desenvolvimento da comunidade;
- Debater sobre temas relevantes à formação crítica dos cidadãos.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 4ºPSICN - 4ºPSICN

Disciplina: 21035-30 - Fundamentos e Técnicas de Entrevista

Professor: 9116000160 - Juliano Antonio Heberle

Carga horária: 30

Período letivo: 2024/2

Ementa

1. Definição e caracterização da entrevista psicológica como estratégia e como campo de investigação. Estruturação teórica, objetivo, técnica e número de participantes. Utilização da entrevista em diferentes áreas da Psicologia. Fenômenos que ocorrem na relação entrevistador X entrevistado. Intervenções e modalidades de comunicação. Aspectos éticos-implicados.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3.
Assim:

N1 - TRABALHO: 0,0 a 5,0 + PROVA: 0,0 a 5,0.

TRABALHO: 30% presença nas aulas / 40% desempenho / 30% produção.

N2 - PROVA INTEGRADA: 0 a 10,0.

N3 - TRABALHO: 0,0 a 5,0 + PROVA: 0,0 a 5,0.

TRABALHO: 30% presença nas aulas / 40% desempenho / 30% produção.

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Conteúdo programático

1. As definições e características da entrevista psicológica.
A história das técnicas de entrevista e sua utilização como campo de investigação.
Estrutura, objetivo, definição de técnicas e número de participantes.
O papel da entrevista na psicologia clínica, organizacional, social, esportiva e hospitalar.
Fenômenos que ocorrem na relação entrevistador X entrevistado - Transferência e contratransferência.

Bibliografia básica

1. BLEGER, José. Temas da Psicologia: Entrevista e Grupos. Wmf Martins Fontes, 2011.
MORRISON, J. Entrevista inicial em saúde mental. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
TRINCA, Walter (Org). Diagnóstico psicológico: a prática clínica. Vol 11. São Paulo: EPU, 2010.

Bibliografia complementar

1. REISBERG, Daniel, GROSS James, GLEITMAN. Psicologia. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
TRINCA, Walter. Formas Compreensivas de Investigação Psicológica. Vetor, 2013.
SANTOS, Manoel A. Formação em Psicologia - Processos clínicos. Vetor, 2005.
MILLER, William. Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde. Artmed, 2009.
CARRIO, Francisco B. Entrevista Clínica. Artmed, 2012.

Metodologia

1. As aulas ocorrerão de forma expositiva, presencialmente e abordará os pontos bases do conteúdo, valorizando e estimulando a interação constante dos alunos. Atividades e/ou trabalhos serão de forma individual e em grupo, contaremos com provas para fixação do conteúdo. O Método desenvolvido será o Sócio-interacionista abordagem histórica e cultural do desenvolvimento humano proposta pelo psicólogo russo Lev Vygotsky, que preconiza que conforme suas ideias, o indivíduo só desenvolve cultura, linguagem e raciocínio se estiver em contato com outras pessoas. Para ele, as informações são intermediadas por aqueles que nos cercam, e as trocas de experiências resultam nas funções mentais superiores. A metodologia sócio-interacionista valoriza as interações sociais, por isso os trabalhos em grupo ganham papel de destaque. A bagagem histórica que o aluno traz é valorizada, bem como a curiosidade, a autonomia e a participação ativa.

Objetivo geral

1. Oportunizar aos estudantes a compreensão dos fundamentos e temas em entrevista psicológica e apresentação das principais

Plano de ensino

técnicas.

Objetivo específico

1. Oportunizar um panorama sobre os fundamentos e temas em entrevista.
Apresentar as técnicas em entrevista psicológica e a mensuração de sua efetividade.
Proporcionar a prática de técnicas em entrevista e a construção de documentos psicológicos.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 4ºPSICN - 4ºPSICN

Disciplina: 21036-60 - Avaliação Psicológica I - Psicométricos

Professor: 9314100291 - Rodrigo Scarton

Carga horária: 60

Período letivo: 2024/2

Ementa

1. Ciclo Vital do ser humano da fecundação até a terceira infância, com ênfase nas implicações psíquicas, biológicas, sociais e culturais, entendendo as crises vitais das fases, bem como seus reflexos no âmbito familiar e social.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3.

Assim:

N1 - TRABALHO - 0,0 até 10,0 + PROVA - 0,0 até 10,0 / 2.

N2 - TRABALHO - PROVA 0,0 até 10.

N3 - TRABALHO - 0,0 até 10,0 + PROVA-0,0 até 10,0 / 2.

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Conteúdo programático

1. - Estudo do desenvolvimento humano - teorias e pesquisas;
- Primeira infância - desenvolvimento físico, social e psíquico;
- Segunda infância - desenvolvimento físico, social e psíquico;
- Terceira infância - desenvolvimento físico, social e psíquico;

Bibliografia básica

1. ELZIRIK, Flávio (et al). O Ciclo da Vida Humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (3ex)

PAPALIA, Diane. Desenvolvimento Humano. 12ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (25ex)

Bibliografia complementar

1. PIAGET, J. Seis Estudos de Psicologia. 25ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011. (23ex)
TOURINHO, Emmanuel Zagury. Análise do Comportamento: Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas. São Paulo: Roca (8ex)
HAASE, V. G. et al. Psicologia do desenvolvimento: contribuições interdisciplinares. Belo Horizonte: Health, 2000. (2ex).
HAFFER, David R. Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência, 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (2ex)
TOURRETTE, Catherine. Introdução à Psicologia do Desenvolvimento. Petropolis: Vozes (2ex) SIAGGIO, Angela Maria. Psicologia do Desenvolvimento. Vozes, 2011. (3ex)

Metodologia

1. Aulas expositivas participativa dos pontos básicos do conteúdo;
Leitura prévia e orientada dos conteúdos ministrados;
Desenvolvimento de exercícios práticos relacionados ao conteúdo proposto, individual e em grupo;
Avaliações para fixação dos conteúdos

Objetivo geral

1. Objetivo Geral
Promover o conhecimento do aluno sobre os conceitos básicos nos processos do desenvolvimento do indivíduo, buscando compreender seus efeitos no campo biopsicossocial e definindo parâmetros para diagnóstico e tratamento.

Objetivo específico

1. Objetivos Específicos
- Incentivar o estudo das principais perspectivas teóricas do desenvolvimento humano referentes à infância e adolescência;

Plano de ensino

- Identificar as crises vitais da infância e adolescência;
- Compreender o modo de interação da criança com a família, escola e comunidade;
- Entender a evolução biopsicossocial da criança para conseguir atuar no âmbito clínico, escolar e social de modo efetivo e qualificado.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 4ºPSICN - 4ºPSICN

Disciplina: 5-EpiB-30 - Epidemiologia e Bioestatística

Professor: 18392 - Cássia Regina Primila Cardoso Berti

Carga horária: 30

Período letivo: 2024/2

Ementa

1. População e Amostra. Distribuição de Frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Correlação e regressão. A informação para o planejamento e programação dos serviços de saúde. Conceitos e usos da epidemiologia. Causalidade. Formulação de hipóteses. História natural das doenças. Cadeia do processo infeccioso. Epidemiologia descritiva. Epidemiologia analítica. Vigilância epidemiológica. As bases da Epidemiologia, a aplicação de conceitos e métodos e a sua prática nos diferentes níveis de gestão, na organização dos serviços e na implantação de modelos de atenção a saúde, para atender as necessidades da população nos três níveis de atuação, promoção, prevenção e recuperação da saúde. Controle de danos, riscos e causas determinantes que afetam a saúde e os princípios que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS). Planejamento, desenvolvimento e avaliação de inquérito de saúde e construção do perfil epidemiológico de uma dada população. O perfil epidemiológico da população no município e do Estado. Bioestatística e Epidemiologia e a relação com o meio ambiente, questões étnicas raciais e direitos humanos.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3.

Assim:

N1 - ATIVIDADE: 0,0 até 10,0 + PROVA: 0,0 até 10,0 / 2 (dois).

ATIVIDADE (SAF): 28/08/24. A atividade consistirá em um questionário com 5 itens (dissertativos).

PROVA: 18/09/24

NOTA N1: Soma ATIVIDADE + PROVA dividida por 2 (dois).

N2 - PROVA INTEGRADA: 0,0 até 10,0.

PROVA: 21/10/24.

A segunda chamada será no dia 26/10/2024.

N3 - ATIVIDADE: 0,0 até 10,0 + PROVA: 0,0 até 10,0 / 2 (dois).

ENTREGA DE ATIVIDADE: 27/11/2024. Atividade em grupos, a ser combinada previamente com a turma (em vídeos).

PROVA: 04/12/24.

NOTA N3: Soma ATIVIDADE + PROVA dividida por 2 (dois).

A segunda chamada será no dia 05/12/2024.

A média final do semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividida por 3 (três). Média para aprovação: Mínimo 7,0 e, no mínimo, 75% de presença.

Obs.: As atividades valendo notas deverão ser entregues nas datas agendadas. Casos excepcionais serão analisados, podendo ser defendidos, ou não, pela professora.

Conteúdo programático

1. Introdução à Epidemiologia e conceitos. Modelos explicativos da ocorrência de doenças. Tipos de estudos epidemiológicos. Metodologias para o estudo epidemiológico. Medidas de Prevalência, Incidência e Letalidade. Medidas de morbidade e mortalidade. Mensuração da validade e da reprodutibilidade de instrumentos de diagnóstico. Vigilância epidemiológica e investigação de surtos. Introdução à bioestatística. Estatística descritiva e inferência estatística. Tipos de variáveis. Amostra e métodos de amostragem. Medidas de Posição, Localização ou Tendência Central. Medidas de Variabilidade ou Dispersão. Probabilidade. Distribuição Normal e Binomial. Medidas de associação e correlação.

Bibliografia básica

1. MANSO, Maria Elisa Gonzalez. Manual de Saúde Coletiva e Epidemiologia. Martinari, 2015.
 VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. Elsevier, 2015.
 VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia complementar

1. ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Epidemiologia e saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
 SIQUEIRA, Arminda Lucia. Estatística na Área de Saúde - Conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional.

Plano de ensino

Coopmed, 2011.
ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: Santos, 2018.
ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional: com banco de dados resis em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Metodologia

1. - Aulas Teóricas-Expositivas;
- Situações contextualizadas e exemplos demonstrativos;
- Estudo dirigido;
- Provas.

Objetivo geral

1. Abordar conceitos e métodos voltados à Epidemiologia, sua aplicabilidade, tanto quanto o uso de ferramentas estatísticas para descrever a distribuição de dados de estudos epidemiológicos observacionais e experimentais.

Objetivo específico

1. HABILIDADES: Conhecer conceitos e os aspectos relevantes para uso das ferramentas estatísticas na quantificação e qualificação dos fenômenos biológicos.
COMPETÊNCIAS: Aplicar as ferramentas estatísticas para quantificação e qualificação dos fenômenos biológicos estudados, como suas devidas interpretações, para auxiliar nas devidas tomadas de decisão.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 4ºPSICN - 4ºPSICN

Disciplina: 17586-30 - Farmacologia

Professor: 18392 - Cassia Regina Primia Cardoso Berti

Carga horária: 30

Período letivo: 2024/2

Ementa

1. Conceitos básicos, campo de estudo e métodos de investigação. Estudo das interações entre Farmacologia e Psicopatologia. Estudos experimentais e clínicos dos principais agentes psicofarmacológicos. Questões éticas em pesquisas e terapias farmacológicas.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3.

Assim:

N1 - ATIVIDADE: 0,0 até 10,0 + PROVA: 0,0 até 10,0 / 2 (dois)

ATIVIDADE (SAF): 28/08/24. A atividade consistirá em um questionário com 5 itens (dissertativos).

PROVA (dissertativa): 18/09/24

NOTA N1: Soma ATIVIDADE + PROVA dividida por 2 (dois).

N2 - PROVA INTEGRADA: 0,0 até 10,0

PROVA: 21/10/24

A segunda chamada será no dia 26/10/2024.

N3 - ATIVIDADE: 0,0 até 10,0 + PROVA: 0,0 até 10,0 / 2 (dois)

ATIVIDADE EM SALA: 27/11/2024. A nota da atividade contemplará 5,0 de preparação e 5,0 de desempenho (em grupos).

PROVA: 04/12/24.

NOTA N3: Soma ATIVIDADE + PROVA dividida por 2 (dois).

A segunda chamada será no dia 05/12/2024.

A média final do semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividida por 3 (três). Média para aprovação: Mínimo 7,0 e, no mínimo, 75% de presença.

Obs.: A atividade N3 deverá ser realizada em sala. Casos excepcionais serão avaliados, podendo ser deferidos, ou não, pela professora.

Conteúdo programático

1. Farmacologia, bioética e pesquisa, Farmacocinética e Farmacodinâmica. Introdução à Neuropsicofarmacologia (neurotransmissores e substâncias psicoativas). Noções de psicofarmacologia no tratamento de disfunções neuropsíquicas (epilepsia, ansiedade, depressão, esquizofrenia, doenças neurodegenerativas). Analgésicos opioides. Interações medicamentosas. Drogas de abuso e dependência. Casos clínicos e a relação entre Farmacologia e Psicopatologia.

Bibliografia básica

1. STAHL, S. Psicofarmacologia - Bases neurocientíficas e aplicações clínicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 10Cba
CORDOLI, A. V. Psicofarmacos: consulta rápida. 5ª Edição. Porto Alegre: ARTMED, 2015. 10Cba
SCHATZBERG, A. F.; COLE, J. O. & DEBATTISTA, C. Manual de Psicofarmacologia Clínica. Porto Alegre: ARTMED, 8ª Edição, 2017. 10Cba

Bibliografia complementar

1. SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 10Roo
KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. (Org.). Farmacologia básica e clínica. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. 10Roo
GOMEZ, Rosana; TORRES, Iraci Lucena da Silva. Farmacologia clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 2Roo
GRAEFF, Frederico Guilherme; GUIMARÃES, Francisco Silveira. Fundamentos de psicofarmacologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 2SNP
SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; SUSSMAN, Norman. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 2SNP

Metodologia

Plano de ensino

- Aulas Teórico-Expositivas;
- Exemplos e casos clínicos contextualizando o uso de psicofarmacos;
- Atividades agendadas com a turma;
- Provas.

Objetivo geral

- Abordar conceitos e métodos voltados à Farmacologia, sua aplicabilidade, a importância do conhecimento básico de psicofarmacos para a Psicologia e a relação dos seus efeitos nos sinais e sintomas em diferentes quadros psicopatológicos.

Objetivo específico

- HABILIDADES:** Conhecer conceitos e os aspectos relevantes sobre os princípios da Psicofarmacologia relacionada à Psicopatologia.
COMPETÊNCIAS: Aplicar os conhecimentos na compreensão sobre a relação entre Farmacologia e Psicopatologia no campo da atuação profissional e como as substâncias psicoativas podem promover sinais e sintomas importantes que devem ser identificados na intervenção psicológica.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 4ºPSICN - 4ºPSICN

Disciplina: S-PPII-60 - Processos Psicológicos Básicos II

Professor: 5892 - Tatiane Favarin Rech Fortes

Carga horária: 60

Período letivo: 2024/2

Ementa

1. Estudo dos processos psicológicos básicos: memória, resolução de problemas, julgamento e tomada de decisão. Inteligência e criatividade. Foco na complementaridade existente entre o psicológico, o biológico e o cultural. Discussão das principais teorias.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3
Assim:
N1 - TRABALHO - 0,0 até 10,0 + PROVA - 0,0 até 10,0
TRABALHO: Será realizado da seguinte forma: 3,0 (será obtido da presença nas aulas e entrega de atividade nas datas 13/08 e 20/08)
7,0 (27/08) presença e atividade.
PROVA: conteúdo das aulas ministrados até o dia da Prova (valor:10,0)

N2 - PROVA INTEGRADA - 0 até 10,0

N3 - TRABALHO - 0,0 até 10,0 + PROVA - 0,0 até 10,0
TRABALHO: Seminário e atividades realizadas em sala/casa durante o semestre;
PROVA: conteúdo das aulas ministrados até o dia da Prova (valor:10,0)

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Conteúdo programático

1. Conceituando memória; Processando informações; Regiões do cérebro associadas à memória; Potenciação de longa duração; A memória sensorial é breve; Três sistemas de memória; A memória de trabalho é ativa; A memória de longo prazo; Codificação; Rede de associações; Diferentes tipos de memória; Interferência pró-ativa versus interferência retroativa; Amnésia retrógrada versus amnésia anterógrada; Cognição e raciocínio; Conceitos são representações simbólicas; Esquemas; Unidades da linguagem; Regiões do hemisfério esquerdo envolvidas na fala; Medidas de inteligência; Inteligência geral como um fator; Genes e ambiente e sua relação com a inteligência;

Bibliografia básica

1. EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Manual de Psicologia Cognitiva. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 10Cbs
FARIAS, Ana Karina C. R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. 10Cbs
ABREU, Cristiano Nabuco de. Psicologia do Cotidiano. Como Vivemos, Pensamos e nos Relacionamos Hoje. Artmed, 2016

Bibliografia complementar

1. KANTOWITZ, B.; ROEDIGER, H.; ELMES, D. Psicologia Experimental. São Paulo: Thomson Learning Edições, 2006. 10Cbs
Tamara Melnik. Psicologia Baseada em Evidências - Provas Científicas da Efetividade da Psicoterapia
MYERS, David. Psicologia. 11ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 10Cbs
STENBERG, Robert J. Psicologia Cognitiva. Cengage, 2017. 10Cbs
HUFFMAN, K. Psicologia. São Paulo: Atlas, 2003. 10Cbs
SIQUIER DE OCAMPO, Maria Luisa; RIVERA, Luis Lorenzo (Rev.). O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

Metodologia

1. - Aulas expositivas e participativas sobre os pontos básicos do conteúdo lecionado;
- Incentivo aos alunos à leitura prévia da bibliografia básica, para reflexão e discussão em sala de aula;
- Desenvolvimento de exercícios práticos relacionados à disciplina, individual e em grupo;
- Provas para aprofundamento do conteúdo transmitido.

Plano de ensino

- Análise e discussão de vídeos e filmes relacionados ao tema da Psicologia do Desenvolvimento II;
- Apresentação de trabalhos em sessão coordenada;
- Elaboração, produção de texto e apresentação de trabalho escrito e audio-visual.

Objetivo geral

1. Formar Psicólogos que atendam às necessidades consolidadas e emergentes do campo bio-psico-social permeado por uma prática ética.

Objetivo específico

1. ?Oferecer ao acadêmico o conhecimento sobre as funções cerebrais envolvidas no processo emocional;
?Descrever os conceitos da emoção e expressões faciais;
?Caracterizar o sistema de memórias de curto e longo prazo;
?Desenvolver habilidades para a atuação em diversas áreas de intervenção;
?Facilitar o direcionamento teórico-prático do aluno para o desenvolvimento de habilidade(s) profissional(is);
Orientar e desenvolver a capacidade investigativa e científica na direção da construção e aplicação de conhecimentos;

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 4ºPSICN - 4ºPSICN

Disciplina: S-PSICPA-80 - Psicopatologia I

Professor: 9118000160 - Juliano Antonio Heberle

Carga horária: 60

Período letivo: 2024/2

Ementa

1. Fundamentação teórico-metodológica do diagnóstico em Psicopatologia através da descrição, análise e interpretação dos processos semiológicos e das defesas psíquicas. Estudo de procedimentos para a investigação dos processos psicopatológicos. Leitura e interpretação de casos clínicos.

Sistema de avaliação

1. O sistema de avaliação a ser adotado consta dos seguintes itens: N1 + N2 + N3
Assim:

N1 - TRABALHO: 0,0 a 5,0 + PROVA: 0,0 a 5,0

TRABALHO: 30% presença nas aulas / 40% desempenho / 30% produção.

N2 - PROVA INTEGRADA: 0 a 10,0

N3 - TRABALHO: 0,0 a 5,0 + PROVA: 0,0 a 5,0

TRABALHO: 30% presença nas aulas / 40% desempenho / 30% produção

A média final do Semestre será a soma das três notas (N1 + N2 + N3) dividido por 3 (três). Média para aprovação: mínimo 7,0 e no mínimo 75% de presença.

Conteúdo programático

1. Fundamentação teórico-metodológico do diagnóstico em Psicopatologia.
 - Reflexão e análise dos conceitos de normalidade e patologia.
 - Descrição, análise e interpretação dos processos semiológicos psicopatológicos.
 - Anamnese e completo exame do estado mental.
 - Descrição, análise e interpretação das defesas psíquicas.
 - Leitura e interpretação de casos clínicos.

Bibliografia básica

1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-IV-TR: Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. 10Cba
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 10Cba
CHENIAUX, Elie. Manual de Psicopatologia. Guanabara Koogan, 2015. 10Cba.

Bibliografia complementar

1. MACHADO, Ana Lúcia (Org.). Saúde mental: cuidado e subjetividade. Rio de Janeiro: Senac, 2013.
PSICOPATOLOGIA conceitual. São Paulo: Roca, 2012.
GRASSANO, Elsa. Indicadores psicopatológicos em técnicas projetivas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
MORRISON, James R. Entrevista inicial em saúde mental. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
MIRANDA, Mônica Carolina; MUSZKAT, Mauro; MELLO, Claudia Berlim de. Neuropsicologia do desenvolvimento: transtornos do neurodesenvolvimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.

Metodologia

1. As aulas ocorrerão de forma expositiva, presencialmente e abordará os pontos bases do conteúdo, valorizando e estimulando a interação constante dos alunos. Atividades e/ou trabalhos serão de forma individual e em grupo, contaremos com provas para fixação de conteúdo. O Método desenvolvido será o Sócio-interacionista abordagem histórica e cultural do desenvolvimento humano proposta pelo psicólogo russo Lev Vygotsky, que preconiza que conforme suas ideias, o indivíduo só desenvolve cultura, linguagem e raciocínio se estiver em contato com outras pessoas. Para ele, as informações são intermediadas por aqueles que nos cercam, e as trocas de experiências resultam nas funções mentais superiores. A metodologia sócio-interacionista valoriza as interações sociais, por isso os trabalhos em grupo ganham papel de destaque. A bagagem histórica que o aluno traz é valorizada, bem como a curiosidade, a autonomia e a participação ativa.

Plano de ensino

Objetivo geral

1. Compreender os fundamentos e contextualizações históricas da psicopatologia, sua importância e relevância no processo de construção da ciência e profissão psicologia.

Objetivo específico

1. Compreender os fundamentos e contextualizações históricas da psicopatologia, sua importância e relevância no processo de construção da ciência e profissão psicologia.

Plano de ensino

Curso: 5000750 - Psicologia

Turma: 4ºPSICN - 4ºPSICN

Disciplina: 21037-40 - Atividades Curriculares Extensionistas IV- Psicologia

Professor: 9116000150 - Juliano Antonio Heberle

Carga horária: 40

Período letivo: 2024/2

Ementa

1. Trabalhos práticos supervisionados voltados para a troca entre academia e sociedade para inserir os acadêmicos em vários contextos sociais, econômicos e culturais, visando o desenvolvimento integrado e o exercício das competências e habilidades relacionadas ao conteúdo do Curso de Psicologia e à demanda comunitária identificada.

Sistema de avaliação

1. O Sistema de Avaliação será:
 - 1 - Realização de 100% da Carga Horária Proposta - Nota 0 a 7,0 Pontos
 - 2 - Assiduidade, Comprometimento e Prôa atividade - Nota 0 a 1,0 Ponto.
 - 3 - Entrega dos relatórios em dia - Nota 0 a 2,0 Pontos.

Conteúdo programático

1. Atividades de Fortalecimento da Ciência e Profissão Psicologia;
Atividades de Fortalecimento da Campanha do Setembro Amarelo;
Atividades de Fortalecimento da Voluntariado e Desenvolvimento de Vínculos Sociais;
Atividades de Fortalecimento Acadêmico - TCC's, Pesquisas e Comunidade;
Elaboração de relatório final das atividades

Bibliografia básica

1. - Articular os conteúdos trabalhados em disciplinas do currículo, contribuindo com a formação integral dos acadêmicos, gerando interferências positivas para cidadãos pertencentes a comunidade.

Bibliografia complementar

1. - Aprofundar conteúdos trabalhados em disciplinas do currículo;
- Contribuir com o desenvolvimento da comunidade;
- Debater sobre temas relevantes à formação crítica dos cidadãos

Metodologia

1. As atividades serão realizadas via ação em local de referência para a comunidade. A escolha do local e a demanda social apresentada será considerada, após uma avaliação diagnóstica situacional dos anseios comunitários comuns, pelo corpo docente responsável. O corpo discente será incentivado a trabalhar leitura, linguagem e pensamento crítico, etapa fundamental para desenvolver a capacidade de compreender realidades socioculturais que podem se apresentar diferentes das vivenciadas por ele. O corpo docente contribuirá com o corpo discente, fomentando valores cruciais: a vontade de agir em prol do próximo e a inspirar sentimento de pertencimento a comunidade atendida. As atividades serão ações práticas, com datas pre-definidas pelo professor responsável e seguindo sempre o cronograma apresentado por este manual na seção 6. Avaliação. Qualquer uma das ações de extensão deverá ter apenas um professor coordenador. Os grupos de trabalho serão formados por até 5 alunos do mesmo curso facilitando assim as interações e trocas de conhecimento para a elaboração dos relatórios. Os acadêmicos deverão assinar a lista de presença em todas as atividades extensionistas sejam elas, internas ou externas da IES.

Objetivo geral

1. SILVA, Rosanna. Supervisão em Psicologia. CRV, 2012.
Psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2018. 10Cba. Psicologia social para principiantes. Petrópolis: Vozes, 2018. 10Cba
CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária - Da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes, 2017. 10Cba

Objetivo específico

1. AMATUZZI, Marco Martins. Por uma psicologia humana, 3. ed. rev. Campinas: Alínea, 2010.

Plano de ensino

FARR, Robert M. As raízes da psicologia social moderna. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
O PSICÓLOGO e as políticas públicas de assistência social. Petrópolis RJ: Vozes, 2012. 100ba.
GUERRA, Andrea Maria Campos. Psicologia social e direitos humanos. Belo Horizonte: Artesã, 2003.
GUARÉSCHI, Pedrinho. Psicologia social crítica: como prática de libertação. 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.